



Pág. 08

32% das brasileiras preferem o parto cesárea do que o normal, diz estudo

Programa de melhoramento genético do gado vai beneficiar produtores rurais do Município de Brotas de Macaúbas

Pág. 12

Guarda Civil Municipal de Paramirim vai acompanhar cumprimento de medidas previstas na Lei Maria da Penha

Pág. 14

ARTIGO



POR DR. FABIANO DE ABREU

* É PhD, neurocientista com formações também em neuropsicologia, biologia, história, antropologia, neurolinguística, neuroplasticidade, inteligência artificial, neurociência aplicada à aprendizagem, filosofia, jornalismo e formação profissional em nutrição clínica. Atualmente, é diretor do Centro de Pesquisas e Análises Heráclito; Chefe do Departamento de Ciências e Tecnologia da Logos University International e membro da Federação Européia de Neurociências e da Sociedade Brasileira e Portuguesa de Neurociências.

“SOFRER UMA REJEIÇÃO NÃO É O FIM DO MUNDO! É SÓ A VIDA TE LIVRANDO DE DORES MAIORES!”, REVELA NEUROCIENTISTA

A frustração provocada pelo sentimento de rejeição pode trazer sérios problemas para a saúde física e mental. Por outro lado, ela pode ser o impulso para uma mudança de vida, pondera o neurocientista Fabiano de Abreu.

Sofrer uma rejeição certamente não causa os melhores sentimentos. Além de alimentar uma extrema frustração, a dor causada por esta situação pode causar sérios problemas à saúde física e mental. No entanto, conforme revela o PhD, neurocientista, psicanalista e biólogo Dr. Fabiano de Abreu, esta situação pode ser observada por um outro prisma, como algo benéfico: “Isso não é o fim do mundo! É só a vida te livrando de dores maiores!”

Para o neurocientista, este conceito se aplica na vida profissional e sentimental. Ainda mais quando a experiência desta dor pode causar impactos tão negativos que a pessoa quer evitá-los de sentir novamente: “Cada um de nós carrega sua própria história e sabe onde estão os “furos no casco”, por isso, temos um novo naufrágio. Mas o passado recheado de história, nos confere uma posse. Possuímos experiência, que nos garante maturidade e sabedoria. Para cada naufrágio sem colete salva-vidas, sentimos que a vida nos escapou, mas basta que entremos no barco munidos desse tal colete (amor-próprio), que mesmo que ele naufrague, uma nova embarcação com novo destino aparece”.

Sabe aquele ditado “antes só do que mal acompanhado”? Para Fabiano, ele exemplifica essa maneira de evitar essas dores mais profundas: “Se em algum momento da vida a dois, esse elo se transformar em nó, desate e siga só. Agradeça a companhia, o compartilhamento do momento, o aprendizado que essa relação proporcionou. Mas não insista, nada floresce em terra arrasada pela dor”. Além disso, “a frustração provocada pela rejeição é a certeza de que você se reconhece merecedor de algo muito melhor”, acrescenta Abreu.

Por outro lado, Fabiano adverte: “É importante resolver suas questões emocionais para não arrastar conteúdos negativos e traumatizantes para os próximos relacionamentos ou objetivos que você deseja realizar. Reproduzindo modelos antigos e adoecidos, por negação de si e projeção no outro”.

E como fazer isso? Ele aconselha: “Compreenda a sua participação em cada situação. Entenda que não é pessoal, aceite que existirão outras oportunidades daqui para frente e faça escolhas melhores. Identifique e modifique seus padrões, pois essa rejeição pode ser a sua grande oportunidade de recomeçar olhando para você, para as suas necessidades, e assim, alcançar coisas muito melhores. A rejeição não determina quem você é, mas a forma como você lida com ela pode te levar a um lugar de dor ou de amor-próprio, você decide onde ficar. Descubra quem você é. Saiba perfeitamente quem você merece ao seu lado e como administrar essas rejeições de uma maneira mais leve e feliz”, completa.

"A ansiedade é algo maravilhoso, principalmente se souber usá-la" diz doutor neurocientista

PhD neurocientista, mestre psicanalista e biólogo, Dr. Fabiano de Abreu discorda do conceito pejorativo sobre a ansiedade.

A ansiedade é um transtorno que afeta cerca de 19 milhões de brasileiros. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o país é, inclusive, considerado a sociedade mais ansiosa do mundo. Os sintomas de uma crise de ansiedade variam de pessoa para pessoa, mas podem ser percebidos com a sudorese, a falta de ar, a hiperventilação, a sensação de boca seca, os formigamentos e as náuseas, por exemplo. Por isso, a ansiedade é quase sempre descrita de modo negativo. Porém, o mestre psicanalista e biólogo Dr. Fabiano de Abreu acredita que o transtorno pode ser olhado com uma visão mais branda. “A ansiedade só é ruim quando não controlada”, afirma.

Para ele, a sensação é como uma potência com um limite e quando este é ultrapassado, pode causar certa confusão. “Primeiro não podemos esquecer que a ansiedade é como uma pendência. Se não existisse, não nos moveríamos para conquistar as metas. Sem contar que a sua natureza é instintiva, para nossa sobrevivência, logo, nunca podemos vê-la como nossa inimiga. Nosso inimigo somos nós mesmos e a falta de capacidade de controlar-se”, defende.

Para o Dr. Fabiano De Abreu, a ansiedade existe dentro de uma ambiguidade constante, na qual existem modos de tirar proveito de uma situação que, outrora, só traria prejuízos físicos e emocionais. “A ansiedade acima do limite prejudica o processo de memorização, mas há um ponto linear onde ajuda no processo de memorização”, exemplifica.

Ainda de acordo com ele, existem formas de se aprender a lidar com situações de pico de ansiedade. Primeiramente, deve-se identificar o problema para nomear e racionalizar a sensação; depois, pode-se buscar maneiras de enfrentar o motivo causador da ansiedade, como uma forma de autoconhecimento; também deve-se procurar formas de espairar, mudar o foco e permitir que a mente se liberte da sensação extrema; por fim, ao superar a crise, é necessário compreender os motivos que levaram a ocorrência e repensar a situação, para que no futuro se tenha melhor controle sobre ela. “Respire fundo, prenda-se a bons pensamentos, distorça o pensamento do que te deixa ansioso e, mediante ao relaxamento momentâneo, ainda ansioso, use o controle através da inteligência emocional, para que sua ansiedade sirva de potência sináptica para concluir melhor suas tarefas”, aconselha o psicanalista.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

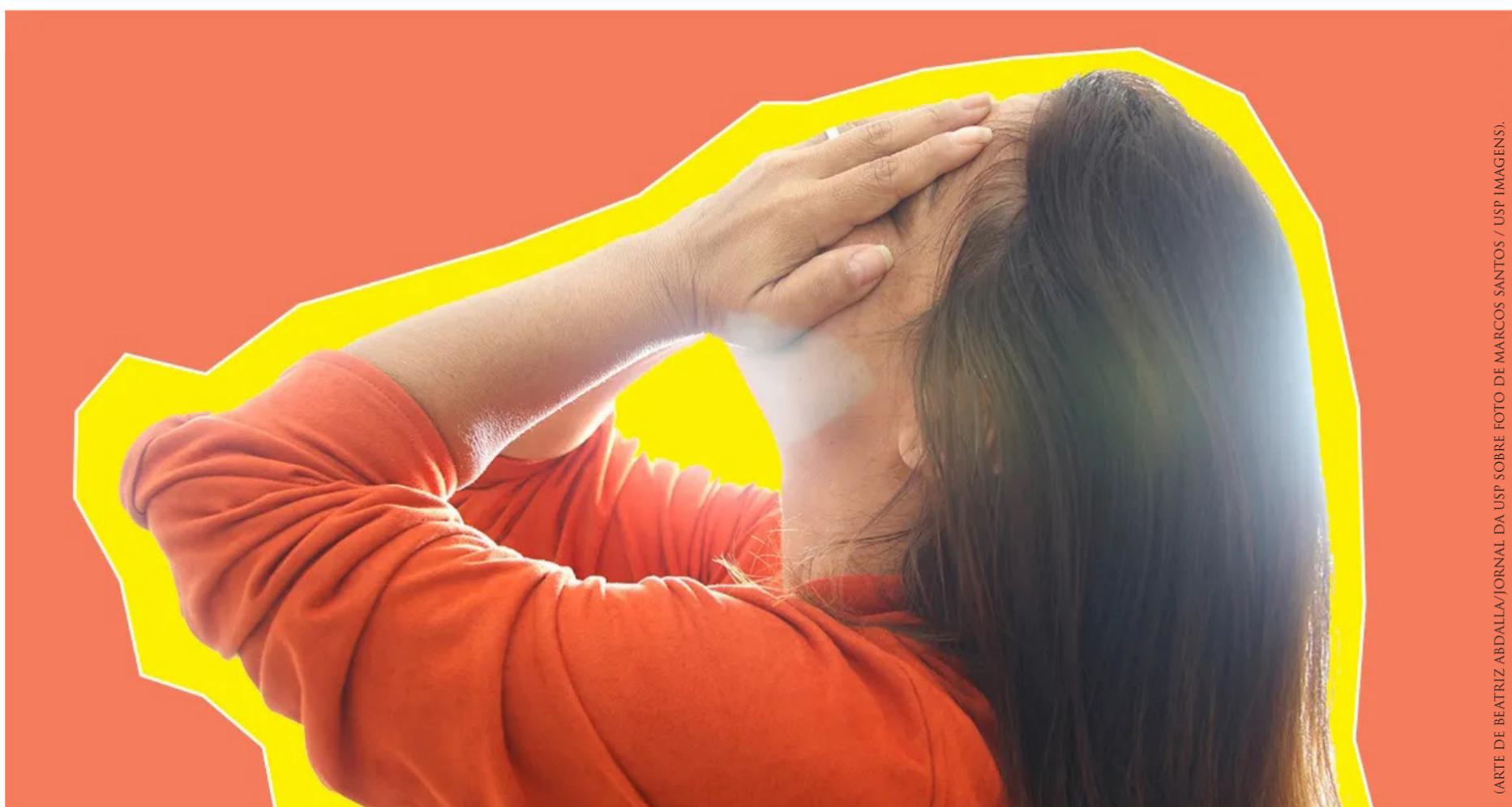
USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS PÓS-PANDEMIA PREOCUPA ESPECIALISTAS

Para Valéria Barbieri, sociedade precisa atentar para o risco de banalização desses diagnósticos



(ARTE DE BEATRIZ ABDALLA/JORNAL DA USP SOBRE FOTO DE MARCOS SANTOS / USP IMAGENS).

► “Nós já estamos assistindo a uma outra Pandemia, e dessa vez relacionada à saúde mental das pessoas”.

**BRENDA MARCHIORI –
JORNAL DA USP**

<https://jornal.usp.br>

Especialistas afirmam que a Pandemia da Covid-19 deu origem a outra Pandemia, a dos transtornos e doenças mentais. Mas, preocupada com os diagnósticos dessas doenças, Valéria Barbieri, professora de psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, chama a atenção para a “tarefa complexa de realizar o diagnóstico de uma doença mental”.

Provocada a falar sobre o aumento da busca por psicólogos e psiquiatras e os agravos de sintomas do transtorno obsessivo compulsivo (TOC), a professora avalia que os efeitos da Pandemia da Covid-19 sobre a saúde mental das pessoas “podem revolucionar a nossa compreensão da psicopatologia, principalmente, no que se refere ao modo de lidar com a ansiedade e os efeitos do estresse a longo termo na vida da pessoa”.

E essas informações valem não apenas para o TOC, adianta Valéria, mas para “muitos outros distúrbios, como os transtornos de adaptação, os transtornos de estresse de todos os tipos, de ansiedade e vários outros”. Decorrências devidas tanto pela Pandemia em si quanto pelas restrições do distanciamento social, que interromperam tratamentos psicológicos e psiquiátricos. Como a Pandemia ainda não está controlada, diz a professora, “encobre um pouco essa realidade, mas nós já estamos assistindo a uma outra Pandemia,

e dessa vez relacionada à saúde mental das pessoas”.

Com uma Pandemia de saúde mental, adverte Valéria, a sociedade deve ficar atenta para a “banalização do diagnóstico” dessas doenças, exemplificando que, naqueles que sofrem de TOC, “as compulsões não têm uma ligação realista com o que a pessoa tenta evitar; então, se o comportamento da pessoa extrapola a realidade ou se parece ilógico, isso é um sinal que merece atenção, mas não é suficiente para dizer que ela tem um transtorno”.

A professora reforça que o diagnóstico psicológico e psiquiátrico é algo “extremamente delicado”, pois vai além de constatar os sintomas, sendo necessário “verificar a personalidade como um todo e com profundidade”. Informa que é necessário ir fundo e procurar os motivos do sintoma, da angústia, a história de vida da pessoa, seus relacionamentos e processos. Para fechar uma conclusão sobre o TOC, segundo Valéria, deve-se analisar as compulsões “que se referem a uma dinâmica emocional bem complexa, que é da expressão de um desejo e do medo da punição; então, é preciso conhecer essa dinâmica: Que desejo é esse e qual a punição temida”.

Diagnóstico nas crianças preocupa mais

A Pandemia da Covid-19 conferiu a comportamentos que antes eram considerados disfuncionais, como a compulsão por lavar as mãos e usar produtos de higiene e limpeza, uma função importante para prevenir o contágio do vírus. Assim, hábitos fundamentados por conclusões científicas e que fazem sentido na sociedade e na cultura de que o indivíduo faz parte “podem ser considerados adaptativos ou saudáveis”.

Porém, a realidade da circulação do vírus da Covid-19 e suas medidas preventivas não criam o TOC, mas, “com certeza podem precipitá-lo ou agravá-lo”, afirma a professora Valéria, já que intensificam a ansiedade e tornam os anseios reais. Mas, assegura, a nova realidade não causa o TOC.

Ensina que é preciso identificar se hábitos adquiridos durante a Pandemia são exagerados e trazem algum sofrimento ao indivíduo, uma vez que a situação vem exigindo maior controle e pode se intensificar naqueles que já apresentavam um super controle. Mas, para chegar a um diagnóstico de TOC, “é necessário ver até que ponto isso interfere na vida da pessoa, até que ponto essas manias podem incapacitá-la”, avalia.

No caso dos adultos, a professora afirma que a imposição de padrões de comportamento, com novos hábitos de limpeza e higiene, não é suficiente para gerar o TOC, ainda que tais comportamentos – lavagens frequentes das mãos e ênfases na limpeza – “possam persistir por algum tempo, mesmo após a Pandemia ser ultrapassada”. Já as crianças merecem mais cuidados, como estão em processo de construção da personalidade, as crianças precisam ser acompanhadas para verificar se ficaram com algum trauma pela experiência vivida em família e em sociedade.

Para quem possui o diagnóstico de TOC, Valéria informa que o tratamento mais indicado é a psicoterapia. Em alguns casos, pode ser necessária a medicação, quando os sintomas são muito incapacitantes para a pessoa. Ela lembra, contudo, que o medicamento atenua o sintoma, mas não combate a causa.



IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

**NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE**

23 anos
Jornal do
Sudoeste

AVC: a cada minuto sem atendimento cerca de 2 milhões de neurônios são perdidos

Campanha "A Vida Conta e o AVC não espera" alerta sobre enfermidade que é a segunda maior causa de morte no Brasil e a principal causa de incapacidade no mundo



PALOMA COSTOYA - ASCOM

paloma.costoya@interfuse.com.br

De acordo com a Organização Mundial de AVC (**World Stroke Organization**), o acidente vascular cerebral, mais conhecido como derrame, afetará uma a cada quatro pessoas no mundo ao longo da vida³, sendo que é altamente incapacitante, pois aproximadamente 70% dos pacientes ficam com sequelas e 50% se tornam dependentes². Ajudar a mudar esse cenário é o objetivo da campanha "A Vida Conta e o AVC não espera", lançada este mês pela Boehringer Ingelheim.

A ação conta com a participação especial do ator e apresentador Lucio Mauro Filho, cujo pai, o comediante Lucio Mauro, faleceu em 2019 por causa da doença. O ator narra o vídeo-tema da campanha e ensina o público a identificar os sinais do AVC, enfatizando a necessidade de buscar atendimento rápido.

"A cada minuto sem atendimento dois milhões de neurônios morrem. Assim que começarem os sintomas, vá imediatamente para um centro de atendimento especializado em AVC, porque cada minuto faz a diferença para salvar o cérebro e tentar recuperar

a sua função evitando sequelas futuras. Por isso, a campanha se chama 'A Vida Conta', porque a gente não pode esperar, já que cada minuto é fundamental", afirma Dra. Sheila Martins, presidente eleita da World Stroke Organization.

O Brasil registra anualmente cerca de 400 mil novos casos de doenças cardiovasculares e aproximadamente 101 mil mortes provocadas pelo AVC⁴. Em 2019, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou mais de 223 mil internações por AVC e, no mesmo ano, a doença foi responsável por 1,52 milhão de dias de internação nos hospitais públicos⁴.

Ainda em 29 de outubro celebra-se o Dia Mundial de Combate ao Acidente Vascular Cerebral, data importante para ressaltar os sinais de alerta da doença. Porém, antes de mais nada é importante saber o que é a enfermidade e conhecer seus principais sinais. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença causada pela interrupção de fluxo em vasos sanguíneos do sistema nervoso central (subtipo isquêmico) ou pelo extravasamento de sangue dos mesmos vasos (subtipo hemorrágico)⁵. Os principais alertas são a perda súbita de força ou formigamento de um lado do corpo (face e/ou membros), dificuldade de falar ou compreender a fala, perda visual súbita em um ou ambos os olhos, tontura, perda de equilíbrio e/ou coordenação, dor de cabeça intensa e sem causa aparente⁵.

Portanto, quando perceber alguns desses sintomas, é recomendado procurar o serviço de urgência rapidamente, para que seja feita uma avaliação médica. Para facilitar o reconhecimento da doença, existe uma técnica que ajuda a identificar quando uma pessoa está sofrendo um AVC. As quatro etapas seguem a abreviação "SAMU":

- Sorriso - peça para a pessoa sorrir. Note se um lado do rosto não mexe.
- Abraço - veja se o paciente consegue elevar os dois braços como se fosse abraçar.
- Música - solicite que a pessoa cante uma canção ou fale uma frase e atente para a voz "enrolada" ou arrastada.
- Urgente - caso identifique um ou mais desses sinais, dirija-se a um atendimento médico de urgência.

Para evitar um quadro de AVC é importante estar atento aos principais fatores de risco, que podem ser divididos em não modificáveis e tratáveis⁵. Dentre os não modificáveis está a idade, pois conforme ela aumenta maior é a chance de ter um AVC⁶. De acordo com a Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares, a prevalência aumenta após os 55 anos de idade⁷. Já os tratáveis dizem respeito à prevenção e ao cuidado com a pressão alta, obesidade, sedentarismo, colesterol elevado, doenças do coração como arritmias, diabetes, tabagismo e alcoolismo.

"É fundamental sabermos que existe tratamento, mas mais importante ainda é sabermos que o AVC tem prevenção em 90% dos casos. Então, saber quais são esses fatores de risco e tratá-los adequadamente pode salvar uma vida", ressalta Dra. Sheila Martins.

O tratamento do AVC, seja isquêmico ou hemorrágico, requer a ida ao hospital o mais rápido possível ao notar qualquer um dos sintomas, já que 'tempo é cérebro', pois a cada minuto sem atendimento, a pessoa que está sofrendo um AVC perde cerca de 2 milhões de neurônios¹. Somente o médico pode realizar o diagnóstico correto e o tratamento adequado ao paciente.

Sobre a campanha "A Vida Conta e o AVC não espera"

A campanha de conscientização ressalta a importância do rápido atendimento às pessoas que estão sofrendo um AVC. Realizada pela farmacêutica Boehringer Ingelheim com o apoio da Rede Brasil AVC, Ação AVC, AMAVC - Associação Mineira do AVC, ABAVC - Associação Brasil AVC, SBDCV - Sociedade brasileira de doenças cerebrovasculares e ABENEURO - Associação brasileira de enfermagem em neurologia e neurocirurgia, a "Vida Conta e o AVC não espera" tem como objetivo promover conhecimento dos sinais e sintomas, além de ressaltar a necessidade de ser ágil na busca por atendimento diante da suspeita de AVC, reduzindo as chances de danos permanentes e mortes.

A campanha conta com uma série de iniciativas online e off-line, com mensagens específicas direcionadas a diversos públicos, como leigos, cuidadores e médicos. As ações estão sendo realizadas entre os meses de setembro a dezembro de 2021.

Referências

1 Saver JL. Time Is Brain-Quantified. *Stroke*.2006;37(1):263-6.

2 Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares. Acidente Vascular Cerebral. Disponível em <https://avc.org.br/noticias/acidente-vascular-cerebral/>. Acesso em 17 de agosto de 2021.

3 World Stroke Organization. Disponível em <https://www.world-stroke.org/world-stroke-day-campaign/>. Acesso em 17 de agosto de 2021.

4 DATASUS

5 Rede Brasil AVC. Pacientes e Familiares. O que é AVC. Disponível em <https://www.redebrasilavc.org.br/pacientes/>. Acesso em 10 de junho de 2021.

6 UNIFESP. AVC é a segunda causa de mortalidade no Brasil. Maria Elisabeth Ferraz.

7 Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares. Acidente Vascular Cerebral. Disponível em <https://avc.org.br/noticias/acidente-vascular-cerebral/>. Acesso em 17 de agosto de 2021

8 O'Donnell M.J., Chin S.L., Rangarajan S., Xavier D., Liu L., Zhang H., et al. Global and regional effects of potentially modifiable risk factors associated with acute stroke in 32 countries (INTERSTROKE): a casecontrol study. *Lancet*. 2016. Aug; 388 (10046): 761-775

32% das brasileiras preferem o parto cesárea do que o normal, diz estudo

Principalmente as mulheres acima dos 35 anos, com 48% das entrevistadas.



(FOTO: REPRODUÇÃO)

CAROLINE VIRGILLI – ASCOM

carol.silva@famivita.com.br

O nascimento de um bebê pode ocorrer de duas formas, com parto normal ou com cesariana. No parto normal, que é considerado a única forma natural para dar à luz, o bebê nasce passando pelo canal vaginal. E na cesariana, que é uma cirurgia, o obstetra faz um corte na região abdominal para o nascimento do bebê.

E conforme constatou o Trocando Fraldas em seu mais recente estudo, 32% das brasileiras preferem o parto cesárea. Principalmente as mulheres acima dos 35 anos, com 48% das entrevistadas. Além disso, as mulheres que já têm filhos, preferem mais a cesárea, 37%, do que as que ainda não tem, 24%.

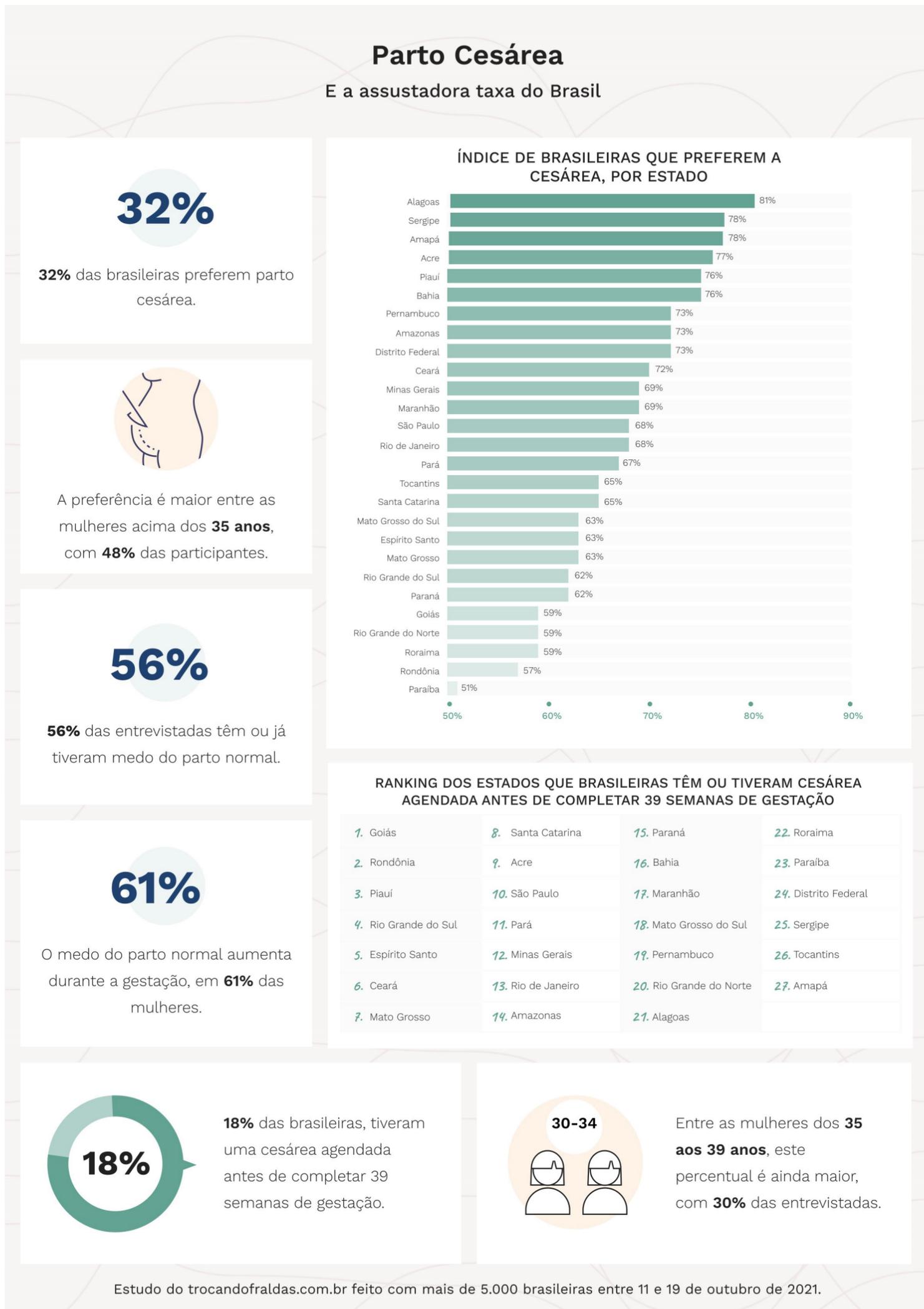
Alagoas é o Estado em que mais mulheres preferem o parto normal, com 81% das entrevistadas. No Rio de Janeiro e em São Paulo, este percentual é de 68%. Enquanto a Paraíba é o Estado com o menor percentual de preferência por partos normais, com 51% das participantes.

O parto normal é indicado para todos os casos que não tragam riscos para a mãe ou para o bebê. Já a cesárea, quando indicada para mulheres que podem ter parto normal, traz riscos desnecessários à saúde da mulher e do bebê, segundo dados da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. E por isso, a própria ANS realiza, há mais de uma década, um trabalho contínuo para a promoção do parto normal e a redução do número de cesarianas desnecessárias na saúde suplementar, que atualmente é de 84,6%.

Porém, conforme também verificamos, 18% das brasileiras tiveram ou têm uma cesárea agendada antes de completar 39 semanas de gestação. Principalmente as mulheres dos 35 aos 39 anos, com 30% das entrevistadas.

Os dados por Estado demonstram que Goiás é o Estado em que mais mulheres têm ou tiveram cesárea agendada antes de 39 semanas, com 31% das entrevistadas. Em São Paulo e em Minas Gerais, 18% tiveram uma cesárea agendada. Enquanto no Rio de Janeiro, o percentual é de 17%. O Amapá é o Estado com o menor percentual de cesáreas agendadas antes de 39 semanas, com 5% da população.

E foi pensando em garantir que a mulher tenha acesso a todas as informações necessárias para tomar a decisão sobre o tipo de parto, que a ANS criou a Resolução Normativa nº 368. Mulheres em idade fértil, gestantes, profissionais de saúde e operadoras de planos de saúde precisam estar cientes das regras que garantem à mãe mais cuidado e segurança para o momento do parto.



18%

18% das brasileiras, tiveram uma cesárea agendada antes de completar 39 semanas de gestação.

30-34

Entre as mulheres dos **35 aos 39 anos**, este percentual é ainda maior, com **30%** das entrevistadas.

Estudo do trocandofraldas.com.br feito com mais de 5.000 brasileiras entre 11 e 19 de outubro de 2021.

Capacitação traz instruções técnicas sobre o cultivo do abacate



Capacitação em Fruticultura tropical

Tadeu Gracioli Guimarães
Pesquisador da Embrapa Cerrados

Palestra Técnica
ABACATE
instruções técnicas para cultivo comercial

3 de novembro de 2021 às 9h
Assista pelo canal da embrapa no youtube
<https://youtu.be/O71dUEnXaSY>

Realização
EMATER-DF
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL

Embrapa
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Apoio
EMATER Minas Gerais **EMATER** **FAPE-DF SENAR SINDICATOS** **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

**JULIANA CALDAS – ASCOM
EMBRAPA CERRADOS**

cerrados.nco@embrapa.br

Interessados em receber instruções técnicas para o cultivo comercial do abacate devem ficar atentos! Na próxima quarta-feira (03), às 9h, esse fruto que tem ocupado cada vez mais espaço na mesa dos brasileiros será o tema de mais uma edição do evento de Capacitação em Fruticultura Tropical. A palestra será conduzida pelo pesquisador da Embrapa Cerrados, Tadeu Gracioli. A transmissão será pelo canal da Embrapa no Youtube e pela página da Embrapa Cerrados no Facebook.

Nos últimos anos, tem crescido a demanda por informações técnicas sobre o cultivo comercial do abacate. A área cultivada com a cultura do abacateiro (*Persea americana Mill*) está em franca expansão no Brasil e no mundo. A comprovação de importantes propriedades funcionais da polpa e do óleo do abacate, e sua utilização cada vez mais diversificada na gastronomia, tem estimulado o aumento do consumo pela população.

Na palestra técnica, serão abordados tópicos importantes para a exploração racional de pomares comerciais para a produção de abaca-

te, tais como: Etapas do planejamento, principais cultivares para mercado interno e externo, biologia floral, exigências edafoclimáticas, produção de mudas, instalação da cultura a campo e espaçamentos de plantio, adubação e nutrição, irrigação, principais pragas e doenças, e manejo da cultura.

Segundo o chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Cerrados e coordenador do evento, Fábio Faleiro, a capilaridade deste curso de capacitação está sendo muito grande com o uso das plataformas digitais. “Temos palestras com quase 6000 visualizações de participantes de praticamente todos os Estados do Brasil. Engenheiros agrônomos, técnicos e fruticultores estão participando desta iniciativa para atualizar seus conhecimentos em diferentes frutíferas e sistemas de produção”, comemora.

A Capacitação em Fruticultura Tropical é uma realização da Embrapa Cerrados, Emater-DF e Superintendência Federal de Agricultura DF (Mapa), em parceria com Emater-MG, Emater-GO, Senar e da Rota da Fruticultura da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride).

Programação já concluída

A primeira palestra técnica da Capacitação teve o tema Maracujá: Cultivares, sistemas de produção e mercado, realizada em 15 de junho pelo pesquisador Fábio Faleiro, da Embrapa Cerrados. A segunda foi Citros: Do plantio à colheita, ministrada pelo pesquisador Eduardo Girardi, da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA) em 29 de junho.

Mercado e a comercialização de frutas frescas e processadas foram apresentados por Ana Maria Costa, pesquisadora da Embrapa Cerrados, no dia 13 de julho. A quarta palestra ocorreu no dia 27 de julho com o pesquisador João Dimas Maia, da Embrapa Uva e Vinho (RS), que falou sobre Uvas de mesa: Cultivares, sistemas de produção e mercado.

No dia 10 de agosto, foi abordado o tema Uvas para vinho e suco: Mercado, agregação de valor e perspectivas pelo pesquisador Giuliano Pereira, da Embrapa Uva e Vinho (RS). No dia 20, o pesquisador Luís Eduardo Corrêa Antunes, da Embrapa Clima Temperado (RS), apresentou conteúdos sobre Frutas vermelhas: Sistema de produção de morango, mirtilo e amora-preta.

No dia 08 de setembro, o assunto tratado foi Frutas temperadas: Sistema de produção em ambiente tropical, com o pesquisador Paulo Lopes, da Embrapa Semiárido (PE). No dia 21 de setembro, o tema foi Cultivo orgânico: Sistemas de produção na fruticultura, com o pesquisador Raul Rosa, da Embrapa Agrobiologia.

No dia 5 de outubro o tema tratado foi Fruteiras Nativas: Propagação e domesticação, com o pesquisador Ailton Pereira, da Embrapa Cerrados. E a última palestra foi realizada no dia 26 de outubro sobre o cultivo da banana com o pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Edson Perito Amorim.

Também estão agendadas as seguintes palestras, sempre às 9h:

- Goiaba: Instruções técnicas para cultivo comercial - Tadeu Graciolli (Embrapa Cerrados) – 16 de novembro
- Pitayas: Melhoramento genético e sistemas de produção - Fábio Faleiro (Embrapa Cerrados) – 30 de novembro
- Abacaxi: Cultivares, sistemas de produção e mercado - Aristóteles de Matos – Embrapa Mandioca e Fruticultura) – 14 de dezembro
- Manga: Instruções técnicas para cultivo comercial - Tadeu Graciolli (Embrapa Cerrados) – 18 de janeiro de 2022
- Mamão: Sistema de produção no Cerrado – Nilton Junqueira (Embrapa Cerrados) – 1 de fevereiro de 2022
- Anonáceas: Sistema de produção no Cerrado – Nilton Junqueira (Embrapa Cerrados) – 15 de fevereiro de 2022
- Pêssego: Pesquisa, inovação e produção em clima tropical de altitude – Maria do Carmo Raseira (Embrapa Clima Temperado) – 1 de março de 2022
- Açaí: Cultivares, sistemas de produção e mercado – João Tome de Farias Neto (Embrapa Amazônia Oriental) – 15 de março de 2022
- Cacau: Cultivares, mercado e sistema de produção no Cerrado – Paulo Cesar Lima (pesquisador UMIPI Cacau) – 29 de março de 2022
- Melão e melancia: Cultivares, sistema de produção e mercado – Jony Yuri (pesquisador da Embrapa Semiárido) – 12 de abril de 2022 (a confirmar).

Todas as palestras estão sendo gravadas e disponibilizadas no canal da Embrapa no Youtube e também na homepage da Embrapa Cerrados para acesso gratuito.

Serviço:

Palestra: Abacate - instruções técnicas para o cultivo comercial

Quando: 03 de novembro, às 9h

Onde: Canal da Embrapa no YouTube

Programa de melhoramento genético do gado vai beneficiar produtores rurais do Município

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Produtores rurais de Brotas de Macaúbas que trabalham com a criação de bovinos, ovinos e caprinos, estão recebendo incentivos para o melhoramento genético do plantel. Através do Programa de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), a Prefeitura Municipal de Brotas de Macaúbas, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, visando obter um aumento da eficiência reprodutiva e da qualidade genética do rebanho e, por consequência, ampliar a produtividade, fomentando a economia e gerando empregos e renda, está investindo no desenvolvimento o programa de melhoramento genético da Pecuária e Ovinocaprinocultura, adquirindo e distribuindo gratuitamente sêmen de qualidade para inseminação artificial do rebanho dos produtores do Município, além de atendê-los com assistência técnica e equipamentos.

Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, a proposta do Governo Municipal é contribuir para a melhoria do rebanho de bovinos, caprinos e ovinos, assegurando, principalmente aos agricultores familiares, a possibilidade de melhoria do rebanho e, conseqüentemente, O aumento da produção e da renda sem a necessidade de expandir a área nem o rebanho.

As ações do Programa desenvolvido pela Prefeitura Municipal foram iniciadas no último dia 11 de outubro, quando onze matrizes bovinas leiteiras foram inseminadas com sêmen de raças holandesa e girolandos.

► **Onze matrizes bovinas leiteiras foram inseminadas no último dia 11 em Brotas de Macaúbas.**



(FOTO: ASCOM/PMBM)

Saiba+

O que é Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF)?

A **Artificial em Tempo Fixo (IATF)** é uma técnica criada para solucionar problemas comumente encontrados na Inseminação Artificial convencional.

Dentre as melhorias alcançadas, pode-se citar a solução para as falhas de observação de cios e para o não alcance de fêmeas em anestro pela técnica convencional, por exemplo.

A inseminação IATF faz uso de **protocolos hormonais** que, por oferecerem maior controle sobre a ovulação, permite inseminar um grande número de animais na menor janela de tempo possível.

A aplicação do protocolo, quando seguida e devidamente acompanhada por profissionais capacitados, gera uma melhora visível na eficiência reprodutiva das fazendas.

TRABALHO



(FOTO: ALBERTO COUTINHO/GOVBA)

Projeto promove capacitação gerencial de micro e pequenos empreendedores

ASCOM/SETRE

ascomsetre@setre.ba

A capacitação gerencial de micro e pequenos empreendedores é o objetivo do projeto Saber para Crescer – Aprender é o Melhor Negócio, que será lançado no dia 04 de novembro, às 14h, durante evento transmitido simultaneamente nos canais da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia e da União dos Municípios da Bahia (UPB) no YouTube.

Realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, o projeto será realizado entre novembro de 2021 e junho de 2023, e vai capacitar 9.600 empreendedores em 52 Municípios dos 27 Territórios de Identidade da Bahia, com um investimento de aproximadamente R\$ 380 mil do Fundo de Promoção do Trabalho Decente (Funtrad).

“A iniciativa visa fortalecer o empreendedorismo na Bahia, por meio de oficinas sobre os principais pontos para a gestão de um negócio eficiente e lucrativo”, destaca o titular da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, Davidson Magalhães.

O Saber para Crescer será executado pelo Sebrae, com a utilização da ferramenta das Oficinas SEI (SEI Planejar, SEI Vender, SEI Controlar Meu Dinheiro, SEI Formar Preço e SEI Crescer), e integra as ações do Programa de Microcrédito do Estado da Bahia (CrediBahia), que além do financiamento e do estímulo ao associativismo oferece capacitação para empreendedores.

Guarda Civil Municipal de Paramirim vai acompanhar cumprimento de medidas previstas na Lei Maria da Penha

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

As mulheres paramirienses vítimas de violência doméstica e familiar e com medidas protetivas de urgência determinadas pela Justiça passaram a contar com mais um importante apoio. Foi oficialmente anunciado no último dia 24, a parceria firmada entre a Prefeitura Municipal, através da Guarda Civil Municipal, a implantação de um programa criado, a partir de parceria com o Juízo da Vara Criminal, Júri, Execuções Penais e Infância e Juventude, na Comarca de Paramirim, para proteger e acompanhar mulheres em situação de violência doméstica e familiar, com medidas protetivas de urgência determinadas pela Justiça. Os Guardas Civis Municipais vão monitorar o cumprimento das decisões judiciais e garantir a integridade física e moral das vítimas.

As medidas protetivas de urgência estão previstas pela Lei Federal 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e visam acelerar decisões judiciais e policiais, determinando que o agressor se afaste imediatamente do local de convivência das vítimas em caso de risco atual ou eminente à vida ou à integridade física da mulher ou dependentes.

O Programa anunciado em Paramirim, batizado de Ronda Maria da Penha, prevê que as medidas judiciais protetivas autorizadas pela Justiça serão, imediatamente, comunicadas à Guarda Civil Municipal, que passará a realizar visitas periódicas às vítimas para certificar que as decisões judiciais estão sendo observadas.

Pelo acordo formalizado com a Vara Criminal, Júri, Execuções Penais e Infância e Juventude, na Comarca de Paramirim, os Guardas Civis Municipais, caso presenciem ou sejam comunicados do descumprimento das medidas autorizadas pela Justiça, os Guardas Civis Municipais conduzirão os infratores e os apresentarão à Delegacia Territorial de Polícia Civil, onde serão autuados em flagrante, conforme prevê o Artigo 24-A da Lei Federal 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

O acordo prevê, ainda, que a Guarda Civil Municipal, sempre que houver necessidade, poderá requisitar apoio das Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social para atendimento das vítimas e familiares, prestando atendimento e acompanhamento médico, psicológico e assistencial, inclusive apoio para mudança de residência.

Saiba+

Lei Maria da Penha

A Lei Federal nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, define a violência doméstica e familiar contra a mulher como crime e aponta formas de evitar, enfrentar e punir essa violência.

Com a Lei, a autoridade judicial ou policial podendo conceder medidas protetivas de urgência, que são ações para proteger a mulher, como o afastamento do agressor/a do lar, proibição de contato com a vítima e testemunhas, suspensão do porte de armas, encaminhamento da mulher a programas de proteção, entre outras.

A Lei protege a vítima mulher e o agressor pode ser homem ou mulher, que tenha relação de afeto ou convivência: Podem ser maridos/esposas, companheiros/as, namorados/as (que morem juntos ou não) e outros/as familiares (pai, mãe, irmão, irmã, filhos/as, genro, nora, etc).

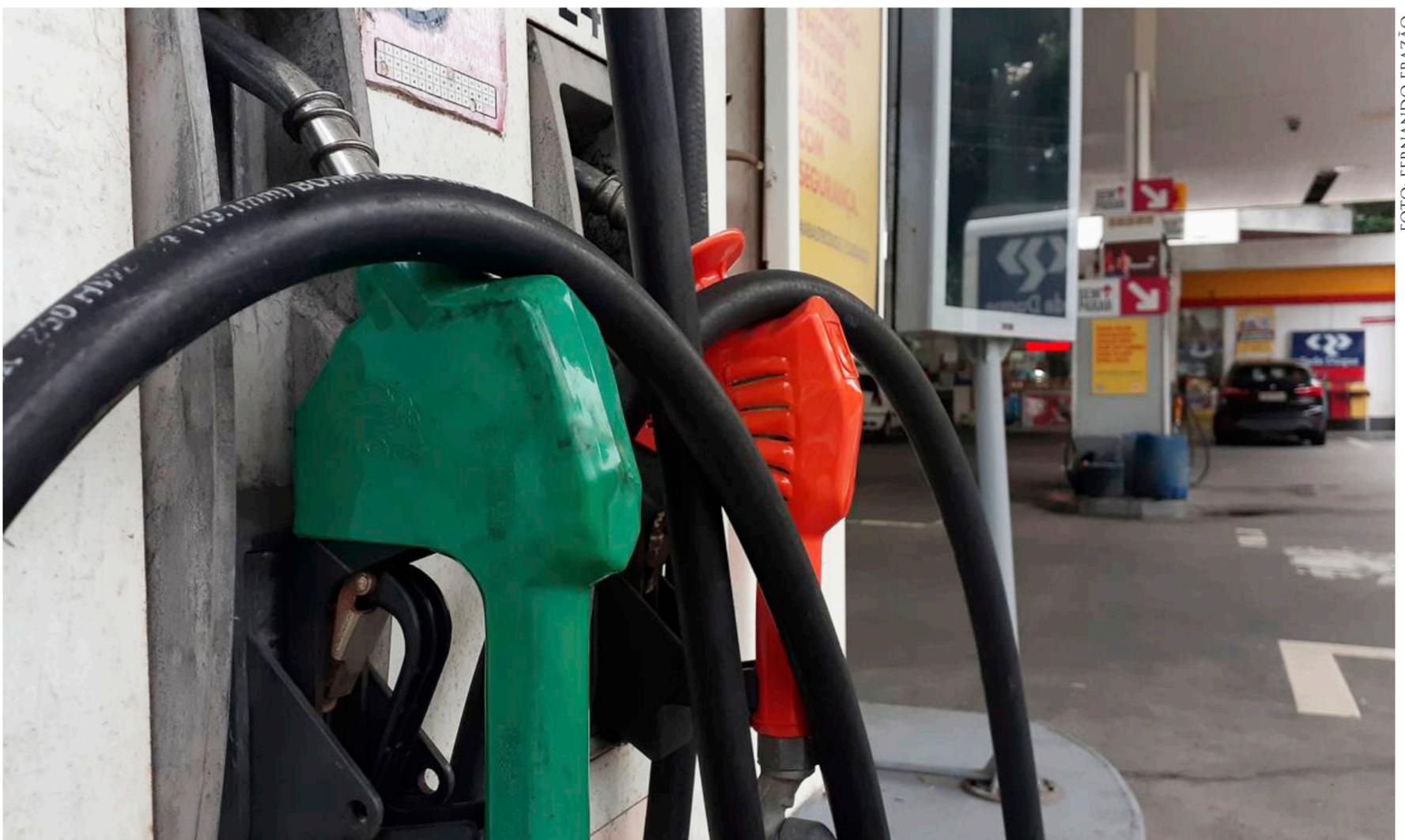
O nome da Lei é uma homenagem à biofarmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes que em 1983, enquanto dormia, recebeu um tiro do então marido, Marco Antônio Heredia Viveiros, ficando paraplégica. Depois de se recuperar, foi mantida em cárcere privado, sofreu outras agressões e nova tentativa de assassinato, também pelo marido, por eletrocussão. Procurou a Justiça e conseguiu deixar a casa com as três filhas.

Ganhou notoriedade ao apresentar o seu caso à Comissão Interamericana dos Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos), a Lei Maria da Penha é considerada um avanço, pois reconhece como crime a violência intrafamiliar e doméstica, tipifica as situações de violência determinando a aplicação de pena de prisão ao agressor e garante o encaminhamento da vítima e seus dependentes a serviços de proteção e assistência social.

ECONOMIA

CONFAZ CONGELA ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS POR 90 DIAS

Decisão foi por unanimidade



AGÊNCIA BRASIL

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou, por unanimidade, o congelamento do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado nas vendas de combustíveis por 90 dias.

A decisão foi tomada pelo colegiado em sua 339ª Reunião Extraordinária, realizada hoje (29), em Brasília.

A medida tem por objetivo colaborar com a manutenção dos preços nos valores vigentes em 1º de novembro de 2021 até 31 de janeiro de 2022.



Decreto do Estado amplia capacidade de eventos para até 2 mil pessoas

COMUNICAÇÃO GOVERNO DA BAHIA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

O Diário Oficial do Estado publica, neste sábado (30), uma atualização do decreto que regulamenta a realização de atividades com presença de público na Bahia. A publicação foi autorizada pelo governador Rui Costa, em diálogo com o governador em exercício, Adolfo Menezes, e permitirá eventos com até 2 mil pessoas. Até esta sexta-feira (29) estão autorizadas atividades com até 1,2 mil participantes.

Todos os envolvidos, entre artistas, público, equipe técnica e colaboradores, devem comprovar ter tomado as duas doses de vacina ou dose única contra a covid-19, e apresentar o documento de vacinação fornecido no momento da imunização ou o certificado obtido por meio do aplicativo 'Conecte SUS', do Ministério da Saúde. Além disso, devem ser respeitados todos os protocolos sanitários estabelecidos pelos municípios, especialmente o distanciamento social e o uso de máscaras.



Rui Costa ✓

@costa_rui

Neste sábado, publicaremos no Diário Oficial do Estado autorização para eventos com até 2.000 pessoas na Bahia. É mais um passo importante que estamos dando, com o cuidado necessário, levando em consideração os números da Covid-19 no estado e a avaliação de técnicos da Sesab.

15:11 · 29 out. 21 · [Twitter for Android](#)

Torcida nos estádios

A presença de torcedores em jogos de futebol na Bahia não vai sofrer alterações. Na última quarta-feira (27), foi autorizada pelo Governo do Estado a lotação máxima de 50% da capacidade dos estádios. Antes, esse limite era de 30%.

Os torcedores devem comprovar que tomaram as duas doses da vacina contra covid-19 ou a dose única, mediante apresentação do documento de vacinação fornecido no momento da imunização ou do Certificado Covid, obtido por meio do aplicativo 'Conecte SUS', do Ministério da Saúde.

Digital Total

ASSINE AGORA

f @ t v